

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/22 Fim 08/23

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas D. Sancho I

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Barão da Trovisqueira  
4760-126 Vila Nova de Famalicão  
Tel: 252 322048  
Email: [direcao@aesancho.pt](mailto:direcao@aesancho.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Helena Carvalho Dias Pereira – Diretora

e-mail: [helenapereira.diretora@aesancho.pt](mailto:helenapereira.diretora@aesancho.pt) Telefone: 252322048

Artur Manuel Pinto Passos

e-mail: [arturpassos.direcao@aesancho.pt](mailto:arturpassos.direcao@aesancho.pt) Telefone: 252322048

**1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

Não Aplicável

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

O AEDSI, enquanto espaço de interação promotor de uma cultura de aprendizagem, tem como **missão** a formação de cidadãos com espírito democrático e pluralista, respeitadores dos outros e das suas ideias, dotados de valores e competências fundamentais ao seu sucesso, potenciando o desenvolvimento pleno da personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, que contribuam para a construção de uma sociedade crítica e consciente. Nesse sentido, é imprescindível a aposta numa sólida e exigente formação científica e humanista, valorizando-se igualmente as dimensões cultural, tecnológica e profissional. O Projeto Educativo do AEDSI foi construído com base nos princípios que importa explicitar:

- a) A promoção da equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos, com vista à construção de uma escola inclusiva, com integração de todos os alunos, com direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo nos processos educativos;
- b) A promoção do sucesso escolar, estruturado no rigor científico e pedagógico;
- c) O desenvolvimento de uma cidadania ativa, na promoção do respeito por si e pelos outros, apelando à tolerância, à solidariedade e à promoção do espírito e prática democráticos;
- d) A promoção da formação integral, nomeadamente nas dimensões cognitivas, emocionais, artísticas e desportivas;
- e) A articulação entre todos os estabelecimentos de ensino, condição primordial para o bom funcionamento do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, assente na partilha de experiências e saberes;
- f) O exercício de uma liderança promotora de um ensino de qualidade assente na eficácia, rigor e transparência;
- g) A inovação pedagógica e tecnológica, nomeadamente através da utilização das novas tecnologias da informação e da comunicação e da atualização de todo o software de gestão da escola;
- h) A capacidade de se reinventar, acompanhando a evolução e os desafios do futuro no seu território, no país e no mundo;
- i) A promoção de uma escola aberta à comunidade envolvente e, num plano mais amplo, à comunidade internacional, através de parcerias e protocolos estabelecidos com diferentes entidades do concelho, fora dele, e além-fronteiras. Insere-se nesta dinâmica a realização de projetos e atividades diversas.

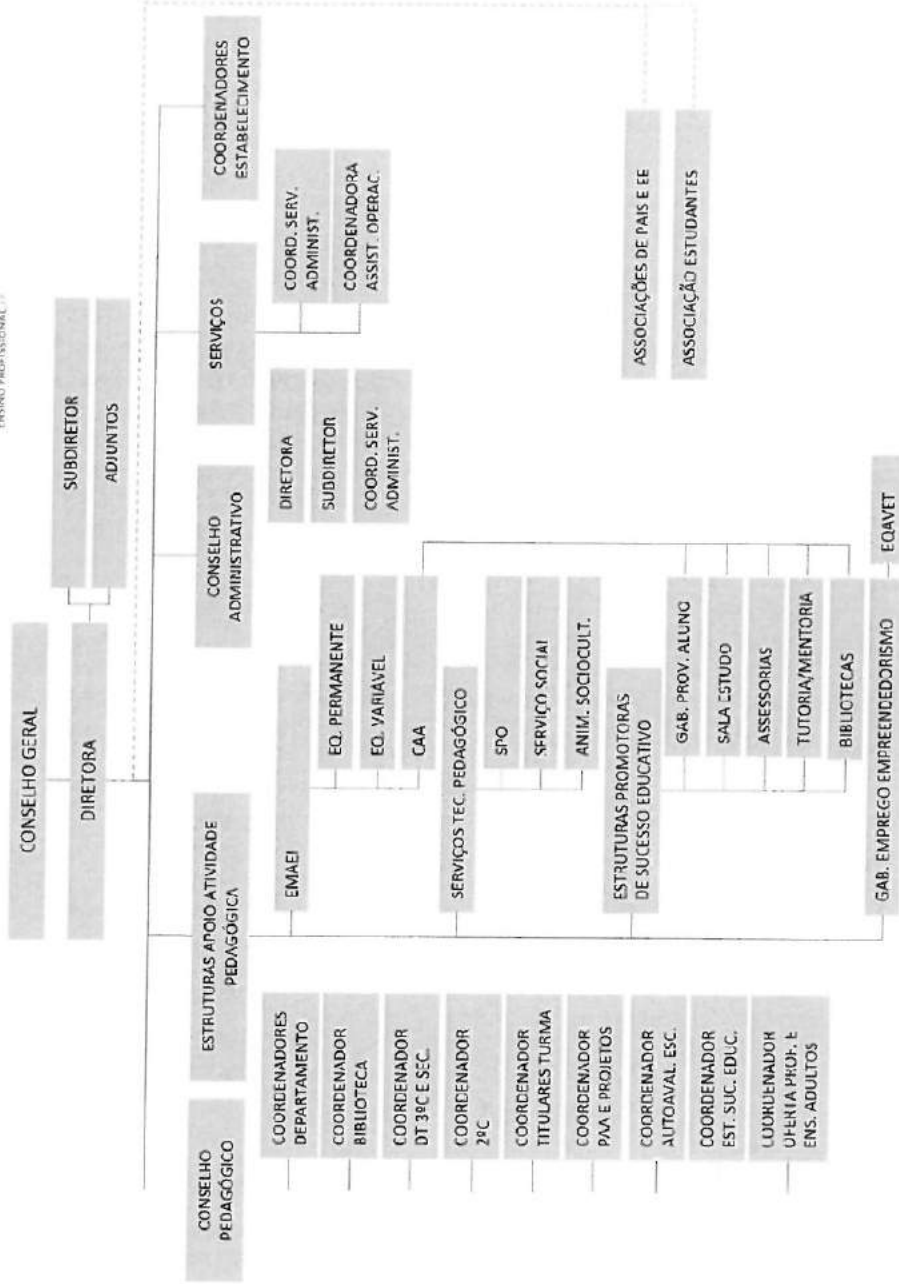
### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

As organizações representam núcleos sociais intencionalmente criados para alcançar metas e cumprir objetivos comuns. A escola, por sua vez, configura-se como uma organização complexa devido às suas características distintas, começando pela composição heterogénea, que inclui alunos, docentes, não docentes, pais, e a comunidade em geral. Além disso, a escola é caracterizada pelas suas finalidades específicas, pela diferenciação e especialização de funções, bem como pela sua estrutura interna.

A organização escolar, ao ser integrada e estratégica, fundamentada numa liderança consistente e na estreita articulação com os demais órgãos, estruturas educativas e instituições do meio, assume um papel facilitador do sucesso e progresso almejados por todos os envolvidos no agrupamento escolar.

O Gabinete de Emprego e Empreendedorismo é uma estrutura de apoio e orientação tanto para os alunos, quanto para ex-alunos do Agrupamento de Escolas D. Sancho I (AEDS1). Este gabinete proporciona um espaço de atendimento centralizado, focado em oferecer informações e apoio nas áreas relacionadas com a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), mercado de trabalho, emprego e empreendedorismo. O Gabinete do Emprego e Empreendedorismo do AEDS1 é um parceiro proativo no desenvolvimento das trajetórias profissionais dos seus alunos, fornecendo uma base abrangente e atualizada para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e estimular o empreendedorismo. O âmbito da ação do GEE desenvolve-se nos seguintes eixos fundamentais:

a) Aproximação da Escola às Empresas; b) Observatório do Emprego; c) Empreendedorismo e Inovação; d) Apoio na manutenção do Selo de Garantia da Qualidade no Ensino e Formação Profissional (European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training - EQAVET); e. Apoio a projetos Erasmus+ (Estágios Internacionais).



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2023 (3ºANO)		2021/2024 (2ºANO)		2022/2025 (1.ºANO)	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Contabilidade	1	16	1	21	1	17
Curso Profissional	Técnico Comercial	1	18	1	17	1	15
Curso Profissional	Técnico de Informação e Animação Turística	1/2	11	1/2	6	1/2	15
Curso Profissional	Técnico de Restaurante-Bar	1/2	7	1/2	8	1/2	11
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	18	1	26	1	26
Curso Profissional	Técnico de Eletrotecnia	1	20	1	19	1	19
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial (variante Eletromecânica)	1	20	1	22	1	21

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos/item/850-projeto-educativo-2021-2025>

Regulamento Interno <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos/item/849-regulamento-interno-2021-2025>

Plano Estratégico para o Ensino Profissional [https://www.aesancho.pt/images/K2/egavet/pdf/3 Plano Estratégico/03 PlanoEstrategico.pdf](https://www.aesancho.pt/images/K2/egavet/pdf/3_Plano_Estrategico/03_PlanoEstrategico.pdf)

Plano Anual de Atividades <https://www.aesancho.pt/agrupamento/documentos/item/893-plano-anual-de-atividades-2022-2023>

Relatório Trimestral de Módulos em Atraso [https://drive.google.com/drive/folders/1LmAPajQ1ZFmdl5w7Qv8HsDW3NALJcp2G?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1LmAPajQ1ZFmdl5w7Qv8HsDW3NALJcp2G?usp=drive_link)

Relatórios dos Indicadores EQAVET [https://drive.google.com/drive/folders/1GvL308EaElr9XuQMfIcuQkIseIjGvt9?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1GvL308EaElr9XuQMfIcuQkIseIjGvt9?usp=drive_link)

Avaliação da Satisfação dos Alunos face à formação desenvolvida [https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgLCZFwoRAApMUI6WZRlDTgv6W?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgLCZFwoRAApMUI6WZRlDTgv6W?usp=drive_link)

Avaliação da Satisfação dos Encarregados de Educação [https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgLCZFwoRAApMUI6WZRlDTgv6W?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1bXk1XBQgLCZFwoRAApMUI6WZRlDTgv6W?usp=drive_link)

Avaliação da satisfação dos empregadores [https://drive.google.com/drive/folders/1vZ3xqsz7xt6rjrDWlhqjNl3LxQlFq5LZ?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1vZ3xqsz7xt6rjrDWlhqjNl3LxQlFq5LZ?usp=drive_link)

Relatório de Progresso Anual EQAVET [https://drive.google.com/drive/folders/1pl8AHejYmgRocThpbmS0UU4rsaVrTCUR?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1pl8AHejYmgRocThpbmS0UU4rsaVrTCUR?usp=drive_link)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

- Selo EQAVET, atribuído em 18/09/2020.

### 1.9 Apresentar uma súpula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

#### Recomendações relatório de verificação EQAVET:

- 1) Reforçar os mecanismos de envolvimento dos stakeholders externos nas diferentes fases de definição estratégica e de concretização operacional das atividades da Instituição, criando formas de evidenciar a ponderação das suas sugestões e de monitorizar a respetiva implementação. Em 2022/2023 mantivemos e reforçamos um conjunto de atividades que pretendiam o envolvimento de todas as partes interessadas: empresas - Dia da Empresa; aulas com profissionais da área para todos os cursos; visitas a Empresas da área; Entidades de formação (universidades/rede local de Educação formação) - diagnóstico de necessidades de formação, articulação da oferta formativa, participação em projetos e atividades conjuntas, divulgação e reflexão sobre os indicadores EQAVET; Alunos e Encarregados de Educação - encontros trimestrais da Direção com os alunos - auscultação e desenvolvimento de soluções; reuniões com os EE; inquéritos de satisfação a Alunos, EE e Entidades Empregadoras.
- 2) Apresentar uma matriz de correlação entre as atividades planeadas e os objetivos estratégicos da Instituição, de forma a tornar claro o seu alinhamento – O alinhamento das atividades e dos objetivos estratégicos decorre da integração dos indicadores EQAVET no projeto educativo do AEDSI. A equipa EQAVET colaborou ativamente com a Direção e com as equipas de autoavaliação, no sentido de acompanhar a execução das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.
- 3) Consolidar e alargar a rede de parcerias e de cooperação com stakeholders externos, incluindo mais instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos alunos/formandos), outros operadores de EFP – tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multissetoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos alunos/formandos e dos formadores, em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional, entre outros – O plano de trabalho do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo, no qual se insere a equipa EQAVET, definiu um conjunto de atividades, tendo em vista a consolidação e a procura de novas parcerias, através do estabelecimento de contactos com as empresas, com as Entidades Educativas e Universidades, para a implementação do plano anual de atividades desenhado e apoiou também o desenvolvimento de parcerias internacionais - ERASMUS, tendo em vista o desenvolvimento de estágios e melhoria de competências dos alunos.
- 4) Criar um procedimento simples, mas eficaz para efetuar o tratamento das sugestões recebidas dos diferentes stakeholders, fornecendo-lhes feedback das decisões tomadas sobre as mesmas – à semelhança do que vem acontecendo, as sugestões recebidas dos stakeholders, através dos inquéritos de satisfação, são registadas em relatório e posteriormente analisadas pela Direção e pela equipa de Autoavaliação; as sugestões dos EE e dos alunos recolhidas em reunião são diretamente transmitidas à Direção, assim como as sugestões que chegam de stakeholders externos. Esta metodologia tem-se revelado adequada para a incorporação das sugestões nos planos de melhoria.
- 5) Dar mais visibilidade (no organograma) ao EQAVET - Na revisão do RI e PE, que decorreu ao longo do ano, o organograma foi alterado e contempla o GEE - Equipa EQAVET.

- 6) Incluir noções de empreendedorismo na componente sociocultural da matriz curricular - **A temática do Empreendedorismo continuou a ser trabalhada através de atividades de complemento curricular, com o apoio de Organizações Externas com recursos especializados (ex.: município/CLDS) e através da participação em concursos destinados ao desenvolvimento dessas competências (ex.: a minha PAP é empreendedora/concursos nacionais...)**
- 7) Criar instrumentos específicos de recolha periódica e registo de propostas do pessoal docente e não docente para o Plano de Formação, de fundamentação da decisão de concretização das mesmas, e posteriormente, de avaliação do seu efetivo impacto na melhoria do desempenho da instituição - **A metodologia de recolha de sugestões de formação está estruturada e é realizada anualmente, no final de cada ano letivo, através dos departamentos de cada grupo docente. A Direção é responsável pela recolha das sugestões de formação do pessoal não docente, articulando-as com as necessidades organizacionais. A Direção também desenvolve anualmente o relatório de avaliação da formação e dos seus impactos.**
- 8) Consolidar o documento do plano de formação (que é atualmente constituído apenas pela listagem de ações realizadas), de forma a demonstrar que as ações desenvolvidas respondem a necessidades e expectativas concretas, e que estão alinhadas com opções estratégicas da instituição. Neste sentido, cada ação de formação poderia ser descrita através de campos como: **necessidade/expectativa identificada (razões justificativas), objetivos, conteúdo programático, modalidade (jornadas, workshop, palestra, curso...) carga horária, destinatários, calendarização, formadores, observações - O plano de formação é elaborado anualmente tendo em conta o diagnóstico de necessidades efetuado, sendo posteriormente apresentado aos docentes e não docentes. A articulação com o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão é uma mais valia para o AEDSI.**
- 9) Promover uma ação de formação envolvendo os stakeholders internos e externos sobre o alinhamento da Instituição com o quadro EQAVET e o papel que cada um deverá desempenhar no mesmo – **No ano letivo 2022/2023 foram desenvolvidas sessões de trabalho com Empresas, onde foi explanado o modelo EQAVET e apresentados os relatórios relativos aos indicadores EQAVET.**
- 10) Disponibilizar no sítio institucional os planos de melhoria da oferta de EFP que venham a ser elaborados – **Os Relatórios intermédios, onde constam os Planos de melhoria foram atualizado no sítio Institucional.**



## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A análise contextualizada dos resultados obtidos nos indicadores EQAVET foi, mais uma vez, ao longo do ano letivo 2022/2023, levada a cabo pela equipa EQAVET, enquanto dinamizadora deste modelo de gestão da qualidade na comunidade educativa e grupo de apoio às atividades de Gestão do AEDSI.

No âmbito do plano de Ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo, foi definido o plano de recolha dos indicadores EQAVET, o plano de avaliação dos níveis de satisfação de alunos e Encarregados de Educação, bem como a elaboração dos respetivos relatórios. A equipa EQAVET esteve também responsável pela monitorização dos níveis de sucesso escolar, elaborando em cada trimestre os respetivos relatórios, que permitiram a análise e reflexão deste indicador por parte da Gestão e dos professores envolvidos. Foram também definidas ações para a promoção das relações entre a Escola e a comunidade Empresarial, como o dia da Empresa, as aulas com profissionais, a articulação e o contacto com empresas para a realização de visitas de estudo. Foram ainda desenvolvidas atividades para o acompanhamento dos ex-alunos na relação com o mercado de trabalho (envio de ofertas de emprego e outras oportunidades) e o apoio aos alunos na preparação e acompanhamento das mobilidades Erasmus. Desenvolveram-se parcerias com Entidades como o projeto CLDS e o Município de Vila Nova Famalicão, visando o desenvolvimento de workshops, onde foram trabalhadas as competências dos alunos para o ingresso no mundo do trabalho. A Equipa EQAVET esteve também envolvida nas atividades da Rede Local de Educação e Formação, no que diz respeito a reuniões de trabalho e articulação de atividades de promoção do empreendedorismo e na partilha interinstitucional de boas práticas, entre outras. Destaque ainda para o trabalho realizado junto de um conjunto de empresas e Entidades parceiras, tendo em vista o estabelecimento de uma rede coesa de parcerias que permitirão o desenvolvimento e o funcionamento dos dois Centros tecnológicos a que o AEDSI se candidatou – o Centro Tecnológico para as Energias Renováveis e o Centro Tecnológico de Informática. Neste campo, a Equipa EQAVET apresentou, durante os *focus group* desenvolvidos, os resultados dos indicadores EQAVET, proporcionando momentos de debate e reflexão em torno dos mesmos, de modo a auscultar as necessidades do mercado de trabalho e a promover o envolvimento das Empresas na construção dos percursos de formação e no desenvolvimento da própria candidatura.

Os resultados dos inquéritos de avaliação da satisfação face à formação desenvolvida, aplicados aos alunos de todas as turmas do Ensino Profissional, no ano letivo 2022/2023, revelam um valor médio de resposta de 3,81, o que evidencia que na generalidade, os alunos estão muito satisfeitos com a sua formação, no que concerne às questões colocadas. Nenhum item avaliado apresenta médias de resposta inferiores a 3,77. Concluímos que na generalidade os itens são avaliados com valores iguais ou muito próximos da média global aferida (média 3,81).

Comparativamente com ano transato, houve um ligeiro acréscimo na média da taxa geral de satisfação, passando de 3,76 para 3,81. Todos os itens avaliados auferiram resultados mais positivos do que os obtidos no ano letivo de 2021/2022, havendo apenas uma exceção, que se encontra circunscrita à questão número seis. Assim sendo, este ano, destacamos como ponto menos forte a disponibilidade do(a) professor(a) para o esclarecimento de dúvidas, que apresenta a média de 3,77, por oposição à média de 3,83 resultante da análise dos dados obtidos no ano transato. Aliás, alguns alunos apresentam esse fator como um dos itens que necessita ser melhorado.

Relativamente ao item número 3, anteriormente avaliado com uma taxa de satisfação de 3,71, verifica-se uma subida para a taxa média de 3,82. Este ponto foi alvo de análise pormenorizada e o agrupamento fez um forte investimento na implementação do uso de recursos digitais mais apelativos dentro do contexto de sala de aula, nomeadamente com a criação de “Dias Digitais”. A aposta na criação do “Dia Digital” fez com que mais docentes investissem na utilização de recursos digitais para apresentar os conteúdos aos seus alunos. Muitos docentes passaram, de igual modo, a utilizar jogos didáticos para consolidação e avaliação das aprendizagens.

Apesar de nenhum item avaliado apresentar médias de resposta inferiores a 3, consideram-se como pontos estratégicos de melhoria todos aqueles que apresentam valores abaixo da média geral de 3, 81. Desta forma, além da necessidade de motivar os docentes para uma maior disponibilidade e para prestar mais apoio na resolução das dúvidas apresentadas pelos alunos, há que, de igual modo, promover a prática da aplicação dos critérios de avaliação de forma justa e transparente. Relativamente a esta questão deverá existir uma reflexão profunda acerca da forma como a nova metodologia de avaliação estará a ser explicada aos alunos. Poderá estar a acontecer uma situação em que, apenas a perceção dos alunos acerca da justiça da sua avaliação, esteja a ser influenciada pelo facto de ser mais complexo explicar-lhes como o novo modelo funciona na prática. O facto da nova grelha de avaliação ter cálculos que funcionam no “background” faz com que, para os alunos, a questão da transparência seja levantada com muita frequência. Seria, talvez, bastante útil investir numa campanha de informação acessível e desenhada para esclarecer este tipo de dúvidas junto dos nossos alunos, no início do próximo ano letivo. De uma forma geral, muito embora haja ainda muito espaço para melhorar todos os aspetos alvo de análise neste inquérito, verifica-se que as práticas implementadas estão a surtir resultados positivos, não havendo grandes discrepâncias nos resultados obtidos nas diferentes vertentes avaliadas.

A avaliação da satisfação dos EE apresenta, este ano letivo, uma taxa de resposta de 37%, correspondendo a 132 inquéritos recolhidos. A análise dos resultados dos inquéritos recolhidos evidencia um valor médio de resposta de 3.43, o que demonstra um grau geral de satisfação dos Encarregados de Educação relativamente às questões colocadas.

De uma forma geral os Encarregados de Educação manifestam níveis de satisfação mais elevados relativamente à “prestação de informações relevantes pelos Diretores de Turma” (3,99), à “frequência dos educandos no estabelecimento de Ensino” (3,64) e ainda ao “atendimento dos serviços administrativos” (3,64). O nível de satisfação também apresenta valores superiores à média de resposta no que diz respeito à “satisfação com o horário de atendimento aos Encarregados de Educação” (3,60), à “promoção de atividades de aproximação à realidade empresarial (visitas de estudo, estágios adequados, sessões de formação, estágios internacionais)” (3,56) e à “disponibilidade por parte da Direção para ouvir os Encarregados de Educação” (3,54). Os níveis de satisfação mais baixos situam-se nos itens no 5, 2 e 4, relativos aos “serviços de cantina” (2,77), “serviço de Bar” (2,96), onde os valores apresentados se encontram abaixo da média de resposta, e ao “incentivo das famílias para participarem nas atividades da escola” (3,29).

Surge assim como recomendação apostar ainda mais no envolvimento dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pela escola e na melhoria dos serviços prestados pelo bar e pela cantina. Quando comparamos estes dados com os recolhidos no ano anterior podemos constatar uma tendência crescente dos níveis médios de satisfação nos itens avaliados. Nos três anos em análise são apontados como pontos estratégicos de melhoria os itens referentes ao envolvimento dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pela escola e melhoria dos serviços prestados pela cantina escolar. A este propósito, destaca-se as alterações na gestão da Cantina, que passou a ser da responsabilidade do Município, e conta agora com a colaboração de uma nutricionista, que é responsável pela elaboração das ementas.

Há ainda a referir uma taxa maior de resposta por parte dos encarregados de educação relativamente ao ano transato. Tal pode dever-se ao facto de começarem a aceitar a aplicação da versão online, em detrimento da versão em papel fornecida no primeiro ano em que o inquérito foi aplicado. Embora muitos encarregados de educação não se encontrem ainda familiarizados com a ferramenta Google Forms e possam, por esse motivo, ter alguma dificuldade em realizar esta tarefa sem ajuda, verificou-se que o número de respostas aumentou neste ano letivo. Esperamos que esta tendência se venha a manter no futuro.

O acompanhamento e a monitorização do sucesso escolar dos alunos dos cursos profissionais em cada trimestre, através da elaboração do relatório do sucesso académico e da reflexão em torno deste documento, continuou a revelar-se estratégico para a identificação, sinalização e atuação junto de alunos em risco de insucesso escolar. Aumentou-se, assim, a consciência da importância de monitorizar periodicamente os resultados, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de recuperação atempadas e o cumprimento das metas estabelecidas para o sucesso educativo e formativo dos alunos.

A recolha cíclica e sistemática de indicadores específicos do desempenho dos cursos profissionais, na sequência da implementação do modelo de garantia da Qualidade para esta modalidade de ensino, tem vindo a contribuir para a reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e para a integração das práticas de qualidade no ensino e formação ministrados. No que diz respeito aos indicadores EQAVET, do ciclo de formação 2019/2022, os resultados encontram-se registados nos relatórios internos e foram analisados nas estruturas pedagógicas da escola, nomeadamente os Conselhos de Turma e o Conselho Pedagógico ao longo deste ano letivo.

**Indicador nº 4 - Taxa de conclusão (diplomados) dos cursos profissionais** - No ciclo de formação de 19/22, a taxa de conclusão situou-se nos 84,8%, evidenciando uma subida significativa em relação ao ciclo anterior. Na análise dos registos deste indicador ao longo do tempo, constata-se que esta é a taxa de conclusão mais elevada desde que se iniciou a recolha dos dados. O triénio que, em termos de taxa de conclusão, mais se aproximou dos resultados, foi o triénio 16/19, ainda antes da fase da pandemia. Este dado pode ajudar na compreensão dos dados recolhidos nos dois triénios anteriores, que poderão refletir os efeitos da pandemia na desistência e abandono escolar. A taxa de conclusão tem vindo progressivamente a aumentar, o que em parte reflete o sucesso de algumas das medidas implementadas, como o acompanhamento do sucesso académico dos alunos e o empenho de todos os atores educativos, para a promoção do sucesso educativo, entre outros fatores.

**Indicador nº 5 - Taxa média de colocação após a conclusão do curso de formação (empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos)** - No triénio 2019/2022, a taxa média de colocação após conclusão situou-se nos 97%. Dos 123 alunos que concluíram com sucesso o seu percurso formativo, 119 encontram-se inseridos no mercado de trabalho ou a estudar. Apenas dois alunos se encontram em situação desconhecida e outros dois noutras situações. A taxa de alunos colocados no mercado de trabalho, relativa a este triénio, foi de 53,6% e a taxa de prosseguimento de estudos foi de 43%. A percentagem de alunos inseridos no mercado de trabalho tem vindo a diminuir, uma vez que a taxa de alunos em prosseguimento de estudos tem vindo a aumentar. Esta é, aliás, a tendência verificada nos três últimos triénios. Destaca-se, no entanto, o elevado número de alunos colocados após a conclusão do seu percurso formativo, o que é francamente positivo.

**Indicador nº 6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação** – Dos 66 alunos inseridos no mercado de trabalho, há 38 que se encontram a desempenhar funções na sua área profissional, o que perfaz uma percentagem de 57,6% de alunos a trabalhar na área de formação. Este resultado é o mais elevado dos três

últimos triénios, o que também poderá indicar o regresso à normalidade, após o período pandémico. A taxa de alunos a trabalhar fora da área de formação situou-se nos 27,3%, correspondendo a 18 dos 66 alunos inseridos no mercado de trabalho.

**Indicador nº 6 b3) - Percentagem de empregadores satisfeitos com os formandos.** Ainda devido ao atraso na análise deste indicador, herdado da fase de confinamento, ao longo deste ano, procedeu-se à avaliação da satisfação das Entidades Empregadoras relativamente ao triénio 2018-2021. A taxa de diplomados avaliados foi de 39,4%. Os inquéritos foram feitos online, através do Google Forms, durante o período de janeiro a outubro de 2023. Obtivemos 26 questionários respondidos num universo de 66 enviados, com uma taxa de resposta percentual de 39,4%. Relativamente às cinco questões colocadas para avaliação do grau de satisfação, a análise dos resultados revela um valor médio de resposta de 3,33, o que evidencia que, de um modo geral, as entidades empregadoras estão bastante satisfeitas com a formação, no que concerne às questões colocadas. O grau de satisfação apresenta-se equilibrado relativamente às questões colocadas, cujo valor de resposta oscila entre o 2,75 e 3,60.

-Taxas de satisfação: diplomados a trabalhar na sua área de formação - A análise dos resultados revela um valor médio de satisfação de 3,46. Estes valores demonstram que as entidades empregadoras estão, globalmente, bastante satisfeitas com a formação, no tocante às questões avaliadas. 2.2. Taxas de satisfação: diplomados a trabalhar fora da sua área de formação. Dos 26 inquéritos respondidos, 6 respostas, correspondendo a 23%, dizem respeito a diplomados a trabalhar fora da sua área de formação.

- Taxas de satisfação: diplomados a trabalhar fora da sua área de formação - Dos 26 inquéritos respondidos, 6 respostas, correspondendo a 23%, dizem respeito a diplomados a trabalhar fora da sua área de formação. A análise dos resultados revela um valor médio de resposta de 3,53, ligeiramente acima da média dos diplomados a trabalhar na área formativa. A primeira reflexão diz respeito à taxa de inquéritos respondidos, 39,4%, 26 em 66 enviados, o que representa uma diminuição de cerca 23% de respostas face ao ano anterior. Se tivermos em conta que o número de alunos em prosseguimento de estudos representa uma taxa cada vez mais elevada, o número de inquéritos respondidos, respeitante aos diplomados que se encontram no mercado de trabalho, ganha um significado acrescido. Contudo, há a registar a dificuldade em obter e estabelecer contactos válidos com algumas entidades empregadoras, sobretudo com as pequenas empresas. Consideramos, igualmente da máxima pertinência, destacar a elevada taxa de graduados a exercer funções na sua área de formação, equivalente a 76,9% da amostra em análise, o que demonstra que a formação ministrada no Agrupamento de Escolas D. Sancho I é reconhecida e adequada ao tecido económico e industrial da região, indo ao encontro das necessidades do mercado de trabalho. A comparação com dados de anos anteriores permite-nos constatar que os resultados deste inquérito se encontram na linha de continuidade dos aferidos nos ciclos formativos anteriores, havendo, contudo, a registar uma ligeira descida na média de satisfação total relativamente ao último triénio. Tal situação poderá dever-se ao momento conturbado e às circunstâncias excecionais de pandemia que marcam o final do ciclo formativo em análise.

Evolução dos indicadores EQAVET (relatório 2022/2023) – ciclos de formação

					Satisfação dos empregadores (Média)

Ciclo de formação	Taxa de conclusão	Taxa de empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa empregab. na área de formação	Taxa empregab. fora área de formação	Taxa de diplomados avaliados	Na área de formação	Fora da área de formação	Média de satisfação
14-17	79%	43%	21%	75%	57%	25%	3.77	3.5	3.75
15-18	72%	38%	29%	62%	62%	10.1%	3.7	3.4	3.6
16-19	83%	37%	22%	69%	63%	27.5%	3.4	3.5	3.4
17-20	77%	65%	33%	30%	29%	40.6%	3.5	3.6	3.6
18-21	79%	62%	35%	25%	11%	60.5%	3.5	3.5	3.5
19-22	85%	53.6%	43%	57.6%	72%	-	-	-	-

#### Monitorização da execução do plano EQAVET:

AM1 - planeamento da Atividade formativa - Ações desenvolvidas: **A1 Planear e desenvolver pelo menos uma atividade interdisciplinar por curso/turma** - Dia do Curso desenvolvido como atividade interdisciplinar; **A2 - Elaborar planificações, critérios e procedimentos de avaliação de acordo com os perfis do curso e o perfil de saída - PASEO** Critérios e procedimentos de avaliação - foram sistematizados de acordo com o perfil de cada curso/ introdução do Projeto MAIA no AEDSI (greijas/terminologia, a título experimental); **A3 - Definir tempos de trabalho comuns entre os docentes** : Quartas-feiras após as 16:30 - possibilidade de desenvolvimento de trabalho comum entre os docentes/ reuniões e outras atividades.

AM2 - Implementação/Execução - Ações desenvolvidas - **A4 - Atuar nas áreas elencadas nos inquéritos de satisfação, passíveis de melhorar os níveis de satisfação dos EE e dos Alunos** – Situação de insatisfação da cantina reportada aos responsáveis municipais; acompanhamento da situação/ Reporte das principais conclusões nos relatórios de avaliação da satisfação dos alunos aos professores; **A5 - Dotar as salas e oficinas dos cursos de melhores condições e equipamentos** - Aquisição de software específico para o curso de Turismo; melhoria no programa de Contabilidade; candidatura a dois Centros Tecnológicos Especializados que visam a melhoria das condições de funcionamento dos

curso; **A6 - Desenvolver projetos que promovam nos alunos as competências transversais** - Desenvolvimento de sessões do programa FCT Get Ready/ Aulas dadas por profissionais de empresas parceiras/visitas de Estudo a Empresas/ Preparação de alunos para a participação em mobilidades Erasmus/ Apoio à elaboração de candidaturas para ofertas de emprego/ elaboração de CV/ Colaboração com o projeto Tubos D' Ensaio; Participação em concursos de empreendedorismo de âmbito local e regional; **A7 - Elaborar o diagnóstico de necessidade de formação e o relatório da formação desenvolvida** – Anualmente é desenvolvido o diagnóstico de necessidades de formação, através dos grupos disciplinares e da Direção, sendo a informação enviada ao Centro de Formação de Professores das Escolas de Vila Nova de Famalicão.

AM3 - Envolvimento das partes interessadas - **Ações desenvolvidas - A8 - Desenvolver atividades com a participação dos EE** - Reunião início do ano letivo com alunos e EE/ abertura das PAP aos EE; **A9 - Desenvolver atividades que promovam o envolvimento das Empresas** - Plano de ação do Gabinete de Emprego e Empreendedorismo executado/ Dia da Empresa - 1 junho; Focus group com Empresas das áreas de Informática e de Energias Renováveis.

AM4 - Visibilidade e comunicação - **Ações desenvolvidas - A10 - Executar o plano de comunicação** - Website atualizado/ Instagram e Facebook com dinâmicas instituídas de divulgação da informação, atividades e oferta formativa.

AM5 - Avaliação - **Ações desenvolvidas - A11 - Executar o plano de avaliação da satisfação e o plano de recolha dos indicadores EQAVET** - Equipa EQAVET procedeu à recolha e tratamento dos dados relativos aos Indicadores EQAVET, que foi divulgada e analisada em reuniões de trabalho (Conselhos de turma/ Conselho Pedagógico); **A12 - Desenvolver ações de acompanhamento dos alunos em risco de insucesso escolar e abandono precoce** - Monitorização periódica dos alunos com módulos em atraso – 3 relatórios do sucesso académico.

AM6 - revisão - **Ações desenvolvidas - A13 - Elaborar relatórios de indicadores e de satisfação** – Relatórios de indicadores e de satisfação elaborados; **A14 - Elaborar o relatório de progresso anual** - Execução do relatório anual de progresso.

O plano de ação definido e executado abrangeu as áreas de melhoria definidas e contribuiu para a recolha e sistematização da informação, que depois de analisada e refletida pelas partes interessadas, permitiu a introdução de ações conducentes à melhoria das atividades no âmbito do funcionamento da Escola e dos cursos profissionais.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
------------------	-------------------------------	----------	--

(quando disponível, indicar o ponto de partida)

AM1 - Planeamento	Implementação de atividades que visem a melhoria da fase de planeamento da atividade formativa (alinhamento dos objetivos estratégicos com as políticas definidas EFP) Visamos que a fase de planeamento assente na reflexão dos indicadores EQAVET	O1	Fomentar a articulação e a interdisciplinaridade na aplicação do currículo, assegurando o desenvolvimento de competências previsto no PASEO e no perfil de cada curso profissional (meta: duas atividades interdisciplinares por curso/ano)
		O2	Melhorar o planeamento dos cursos (meta: planificações ajustadas ao perfil do curso, incluem as atividades interdisciplinares)
		O3	Definir critérios e procedimentos de avaliação tendo em conta o perfil de saída - PASEO (meta: cursos profissionais com procedimentos atualizados)
AM2 – Implementação/ Execução	Melhorar os resultados nos indicadores de satisfação/ aumentar a qualidade das parcerias com Empresas/ Melhorar espaços e equipamentos	O4	Melhorar a satisfação dos EE e dos Alunos (meta Satisfação EE >3.43; Alunos >3.8)
		O5	Melhorar espaços e equipamentos nos cursos profissionais (meta: aprovação de 1 CTE- renovação de espaços e equipamentos de acordo com a candidatura
		O6	Aumentar o nível de satisfação dos empregadores (meta: 3.3)
AM3 - Envolvimento das partes interessadas	Consolidar o diálogo e o envolvimento de todas as partes interessadas, visando a promoção do sucesso educativo	O7	Promover a participação do corpo docente em ações de formação que promovam a melhoria da qualidade das práticas de ensino e formação (meta: 50% dos professores do Ensino Profissional frequentam formação)
		O8	Definir estratégias que promovam o envolvimento dos EE no processo formativo (meta: criação de um documento próprio para o efeito)
		O9	Manter níveis de envolvimento de empresas parceiras (Meta: diversificar o tipo de atividades em que as Empresas se envolvem por comparação aos anos anteriores)

AM4 – Visibilidade e comunicação	Aumentar o grau de visibilidade dos resultados e a comunicação com o meio envolvente, numa lógica de proximidade com a comunidade	O10	Lançar uma newsletter EQAVET anualmente, em que se apresentam os principais resultados dos indicadores (meta: lançamento da 1ª newsletter)
AM5 - Avaliação	Visamos o desenvolvimento de práticas sistemáticas de avaliação das atividades e dos resultados alcançados, numa aplicação continuada do ciclo de melhoria contínua e diálogo entre as partes interessadas	O11	Executar o plano de avaliação da satisfação - Alunos, EE, Entidades Empregadoras e plano de recolha dos indicadores EQAVET
		O12	Manter a taxa de conclusão dos cursos profissionais (meta >85%); manter a taxa de colocação após conclusão (empregabilidade e prosseguimento de estudos) meta: 97%
		O13	Melhorar o procedimento de recolha da informação, tendo em vista o aumento da taxa de resposta (Meta: novo procedimento definido/ taxa de resposta >30%)
AM6 - Revisão	Pretendemos que os resultados da avaliação proporcionem a reflexão sobre as práticas, o feedback a todos os envolvidos e a adoção de medidas que visem a melhoria dos processos	O14	Refletir sobre os processos e resultados (meta: relatório de progresso elaborado e analisado internamente)

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Planear e desenvolver pelo menos duas atividades interdisciplinares por curso/turma	09/23	07/24
	A2	Elaborar planificações, critérios e procedimentos de avaliação de acordo com os perfis do curso e o perfil de saída - PASEO	09/23	07/24



	A3	Definir critérios e procedimentos de avaliação tendo em conta o perfil de saída - PASEO para o segundo ano dos cursos profissionais	09/23	07/24
AM2	A4	Atuar nas áreas elencadas nos inquéritos de satisfação, passíveis de melhorar os níveis de satisfação dos EE e dos Alunos	09/23	07/24
	A5	Dotar as salas e oficinas dos cursos de melhores condições e equipamentos/ Implementação do CTE em caso de aprovação	09/23	07/24
	A6	Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento de competências transversais nos alunos, no sentido de aumentar o nível de satisfação dos empregadores	09/23	07/24
	A7	Desenvolver ações de formação que vão de encontro às necessidades sentidas pelos Docentes/formadores	09/23	07/24
	A8	Criar um documento com estratégias de envolvimento dos EE nas atividades letivas, tendo por base as suas sugestões	09/23	07/24
AM3	A9	Desenvolver um plano diversificado para o envolvimento das Empresas nas atividades letivas	09/23	07/24
	A10	Desenvolver um modelo de newsletter EQAVET para apresenta os principais resultados dos indicadores	09/23	07/24
AM4	A11	Proceder à recolha dos indicadores EQAVET e dos níveis de satisfação de alunos, EE e Entidade Empregadoras	09/23	07/24
	A12	Executar o plano de monitorização do sucesso; definir estratégias de recuperação de alunos com módulos em atraso	09/23	07/24
	A13	Desenvolver um procedimento de recolha da satisfação dos empregadores, que melhore a taxa de resposta deste indicador	09/23	07/24
AM6	A14	Elaborar o relatório anual de progresso e difundi-lo a nível interno e externo	09/23	07/24

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A monitorização sistemática dos indicadores tem permitido que se conjugue um conjunto de informações temporalmente significativo, o que ajuda no processo reflexivo distanciado da atividade desenvolvida e dos necessários ajustes nesta modalidade de ensino. Da análise dos três últimos triénios relativa aos indicadores EQAVET e da aplicação dos mecanismos que asseguram a qualidade do ensino profissional, destacam-se:

- Uma evolução positiva nas taxas de conclusão dos cursos profissionais;
- Uma evolução positiva nas taxas de colocação após conclusão havendo menos alunos em situação de desemprego ou que não estudam nem trabalham (neet). Nos últimos anos, tem havido um aumento no número de alunos dos cursos profissionais que optam por prosseguir estudos, antes de iniciarem a sua vida profissional;
- A aplicação dos critérios de qualidade EQAVET tem permitido um aumento da sistematização de procedimentos nesta modalidade de Ensino, com uma maior incidência no planeamento e na necessidade de refletir sobre os resultados;
- A introdução de indicadores de satisfação de alunos e de encarregados de educação proporcionou uma visão mais personalizada das necessidades das partes interessadas, conduzindo a alterações e transformações nas práticas docentes e no funcionamento da Escola;
- O reconhecimento da importância e da necessidade de envolvimento do tecido produtivo nas atividades letivas, tem conduzido a uma melhoria significativa dos processos de ensino-aprendizagem, aproximando a escola da realidade empresarial, de modo a facilitar a transição entre a Escola e o Mundo do trabalho;

Consideramos que continua a haver um caminho de melhoria a percorrer, quer ao nível do envolvimento das partes interessadas, de modo a assumir efetivamente uma partilha de responsabilidades no processo educativo, quer ao nível da aplicação de critérios de qualidade, introduzindo ciclos de melhoria (planeamento, execução, avaliação, reformulação) ao nível micro, no desenho curricular de cada curso, nas atividades desenvolvidas.

Consideramos também pertinente uma revisão do modelo de garantia da qualidade – EQAVET, de modo a ajustar-se a novas realidades que se revelam pertinentes, nomeadamente, o conjunto de indicadores a incluir, a definição de critérios associados à transição digital ou às competências verdes. No que ao indicador da satisfação dos Empregadores diz respeito, sugerimos uma adequação do mesmo, de modo a não colocar em causa o direito de privacidade dos ex-alunos, uma vez que estamos a inquirir uma Entidade Empregadora, sobre as competências de um trabalhador, que, no presente momento, não tem qualquer vínculo com a Escola.

Os Relatores



Maie Helena Porteiro  
(A Diretora)

Niça Tensiora Paiva  
(Responsável da qualidade)

(Vila Nova de Famalicão, setembro 2023)